

# BOLETIM

Fevereiro 2019



## CRÍTICAS E POLÊMICAS: entenda como a reforma da previdência está ocorrendo

Saiba mais sobre as propostas do governo Jair Bolsonaro. Pág 3



# “ PALAVRA DO PRESIDENTE



O futuro é reflexo do que fazemos hoje. Parece um clichê (e pode ser), mas também tem seu fundo de verdade.

O Brasil têm sofrido muito com as turbulências políticas dos últimos 4 anos e um dos piores reflexos dessa instabilidade é o desemprego, que atinge 14 milhões de brasileiros, deixando mais 6 milhões de desalentados - aqueles que já desistiram de procurar emprego, os quais o IBGE exclui da conta dos desempregados.

Todos os desencantos levaram os brasileiros a decidir pela mudança nas eleições de outubro de 2018. O problema é que o anseio da população pela mudança não vem sendo correspondido pelos políticos, que insistem na manutenção do velho jeito de fazer política, e o novo governo parece ter aceito que não pode mudar e está deixando seu programa de lado.

As eleições para a presidência da Câmara e do Senado Federal são exemplos da velha e mesquinha política sobrepondo os interesses da sociedade. Por outro lado, a escolha dos ministros, cujo compromisso era o de indicar técnicos, sem a interferên-

cia política de outrora, não se confirmou.

A Ministra da Família, Damares Alves (ex-assessora política do ex-Senador Magno Malta), insiste em polemizar impondo suas convicções religiosas acima do interesse do Estado, que é Laico segundo a Constituição. Enquanto que o Ministro do Meio Ambiente (ex-secretário do meio ambiente de São Paulo e candidato a deputado derrotado nas eleições), Ricardo Salles, condenado por crime ambiental quando era Secretário do atual governador João Dória, quer impor a flexibilização das leis de proteção ambiental. E ainda temos a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, deputada federal, conhecida como musa dos venenos, que pretende facilitar o uso de agrotóxicos, como se já não bastasse a enormidade de venenos que são utilizados hoje.

Mas, voltando ao tópico inicial, podemos sempre dizer que o interessa de verdade é que a economia esteja forte, em crescimento, gerando emprego e renda, e para isso temos o Ministro da Economia, Paulo Guedes, reconhecidamente técnico, porém, sem qualquer apelo social, que vê no trabalhador pobre e assala-

riado o maior problema do país e quer fazer recair sobre ele toda a responsabilidade pela tão esperada retomada do crescimento econômico.

A equipe econômica quer impor a reforma da previdência onerando a classe baixa, sem cortar os privilégios da classe política, das filhas de militares que recebem pensão vitalícia, do judiciário e do ministério público, que possuem os maiores salários do país. Também deseja criar a carteira de trabalho verde e amarela, que não garante férias, 13º e FGTS aos empregados, sob o argumento de que os empresários sofrem muito no Brasil, mas não pensam em reduzir a carga tributária, preferem retirar direitos dos trabalhadores.

Portanto, é preciso combater a reforma da previdência e a ampliação da reforma trabalhista, bem como as atrocidades dos Ministros “sem noção”, pensando no futuro dos nossos filhos e netos, lembrando que o desemprego somente cederá com crescimento econômico no qual o papel do Governo é fundamental, mas com seriedade e compromisso social.

**Lázaro Eugênio**  
Presidente SEAAC Bauru



## SEAAC NEWS

### Jornalista responsável:

Loyce Policastro

### Redatora:

Luisa Volpe

### Diagramação e design:

João Vitor Nogueira

SEAAC News é uma publicação da

**netshare**  
marketing criativo

www.netshare.com.br F.: (14) 3245 5504 / 3241 2963

 **seaacbauru**

Filiação



# FALE CONOSCO

www.seaacbauru.com.br  
☎ (14) 99880 1515

### Bauru - SEDE

Rua Batista de Carvalho,  
12-43, Centro CEP 17013-011  
F.: (14) 3227 4848

### Botucatu - SUBSEDE

Rua Amando de Barros,  
1745, Centro CEP 18602-150  
F.: (14) 99880 1515

### Jaú - SUBSEDE

Rua Tenente Lopes, 738,  
Centro SALA 1 CEP 17201-460  
F.: (14) 3418 7710

### Ourinhos - SUBSEDE

Rua Arlindo Luz, 738,  
Centro SALA 1 CEP 19900-010  
F.: (14) 99880 1515

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA: ENTENDA AS MUDANÇAS PROPOSTAS PELO GOVERNO BOLSONARO

*Durante a campanha, o presidente disse que não achava correto mulheres e homens terem a mesma exigência de idade mínima, sugerindo 57 e 62 anos, respectivamente*



O texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) vazou para a imprensa no começo do mês de fevereiro (4) e continha algumas mudanças no sistema de aposentadoria dos brasileiros, dentre elas, a mudança da idade mínima e o tempo

de contribuição para solicitação do benefício.

A proposta foi elaborada pela equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) e serão ajustados de acordo com o desejo de Jair Bolsonaro, ou seja, ele tem a palavra final.



## A PROPOSTA INICIAL

A intenção era elevar a idade mínima a 65 anos e igualá-la entre homens e mulheres - isso para quem ainda vai entrar no mercado de trabalho; para quem já está na ativa, a idade não mudaria. Outro ponto era implementar 40 anos de contribuição como pré-requisito para receber 100% do benefício. A minuta também propõe a criação de um sistema de capitalização da Previdência.

## TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO PARA APOSENTADORIA POR IDADE

Esse item também sofreria alterações. Hoje, o tempo mínimo de contribuição é de 15 anos; com a reforma da Previdência, aumentaria para 20 anos. Caso se aposente por essa opção, o trabalhador teria direito a 60% do benefício.

## IDADE MÍNIMA

O texto prevê a fixação de uma idade mínima de 65 anos tanto para homens quanto para mulheres. Atualmente, os trabalhadores têm duas formas de se aposentar: por idade ou por tempo de contribuição. Na opção de idade, a regra é de 60 anos para mulheres e 65 anos para homens, com o tempo mínimo de contribuição de 15 anos.

O governo pretende fixar uma idade mínima que seja igual para os segurados do INSS e servidores públicos. Na nova proposta, a idade mínima pode subir a cada quatro anos, conforme aumente a expectativa de vida.



## REGRA DE TRANSIÇÃO

Os trabalhadores que já estão no mercado de trabalho seguiriam essa regra, que consiste na soma da idade com o tempo de contribuição totalizando em 86 pontos para as mulheres e 96 para homens, sendo que o tempo mínimo de contribuição deverá ser de 30 anos para as mulheres e 35 para homens. A partir de 2020, seria necessário mais um ponto nessa somatória a cada ano para conseguir se aposentar até que se atinja o limite de 105 pontos para ambos os sexos; assim, a transição seria mais longa para as mulheres do que para os homens.

## BOLSONARO VETA A MESMA IDADE PARA HOMENS E MULHERES

Esse item também sofreria alterações. Hoje, o tempo mínimo de contribuição é de 15 anos; com a reforma, aumentaria para 20 anos. Caso se aposente por essa opção, o trabalhador brasileiro teria direito a 60% do benefício.

## CAPITALIZAÇÃO

O sistema de capitalização também está na proposta da nova Previdência, no qual cada trabalhador contribui para a sua própria aposentadoria em uma conta poupança, ou seja, depositariam um percentual do salário todo o mês para bancar seus benefícios no futuro, diferentemente do sistema atual em que os trabalhadores da ativa bancam o benefício dos mais velhos.

A gestão dessas contas seria feita por entidades públicas e privadas habilitadas pelo governo - o trabalhador pode escolher a entidade que preferir e também há a possibilidade de usar parte do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para complementar sua aposentadoria. A capitalização será feita em regime de contribuição definida: o valor da contribuição é acertado no ato da contratação do plano.



## Espaço de Beleza

Barbearia, cabeleireiro e manicure. Associados têm direito a 3 cortes de cabelo grátis por mês.